ANNO DE 1834. QUARTA FEIRA 7 DE MAIO NUMERO 382.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis, adiantados, na Tipografia do Diario, pateo da Matriz de S. Antonio sobrado da porta larga onde se recebem correspondencias, e annuncios: estes insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
Proclamação da Assemblea Geral do Brasil

Impresso em Pernambuco por A. J. de Miranda Falcão.

DIAS DA SEMANA

4.ª -S. *Estanilão* - Ses. da Thezouraria Publca. Pr. as 2 h. 54 m. da t.
5.ª - ✱ *Ascensao do Senhor*- Preamar as 3 horas e 42 m. da t.
6.ª -S. *Gregorio* - Ses. da Thez. P. de m. e aud. do J. de Orfãos de t. P. as 4 h. e 30 m. da t.
Sabbado - S. *Antonino* R-elam de e aud. do Vig. G. de t. Preamar as 5 h. 18 m. da t.
Dom.º - S. *Anastacio* - Preamar as 6 h. 6 minutos da t.

Operações das Forças Acampadas.

Illm. e Exm. Senhor — Novos motivos de contentamento se me offerecem para communicar a V. Exc.

Hoje demanhãa recolherão-se as partidas exploradoras, com o resultado que V. Exc. verá da copia incluza.

Muitas circunstancias notaveis refferem os commandantes das partidas; e para não enfadar deixo de as relatar.

O Exm. Snr. Prezidente, que se acha em Limeiras está cheio de satisfação pelos felizes resultados de nossas operações, e não menos prazer tenho eu, por ver as vantagens, que dos saltiadores se vão tirando com a execução do meu plano.

A estação invernosa parecerá talvez, que nos molesta; mas ella nos tem feito alguns beneficios, e o que a nós nos incommoda como hum, aos saltiadores prejudica como cem. Deos Guarde a V. Exc. Quartel do Commando em Chefe das Tropas em Jacuipe 29 de Abril de 1834—Illm. e Exm. Senhor Joze Joaquim Coelho, Commandante das Armas da Provincia. — Joaquim Joze Luiz de Souza, Commandante em Chefe.

— Copia — Illm. Snr. —Tenho a satisfação de communicar a V. S. o feliz resultado da minha ultima exploração do terreno denominado — Castilhano — decantado acampamento, ou covil dos indignos Saltiadores. Na minha precedente exploração deste terreno, tive bem fundados motivos para pencar, que o havia completamente explorado; mas esta ultima exploração me convenceo do contrario, pelo que passo a refferir. Pelas onze horas da noite de 24 do corrente, marchei de Baixa seca como havia comunicado a V. S., e o dia 25 amanheceo-me em Piabas-mortas, visinhaças do Castilhano; e ahi concorrendo as tropas sahidas de Pracinha com as do meu cõmando, todas divididas em dez partidas, puz em cerco o acampamento dos Saltiadores, que eu havia destruido na precedente exploração, e enguerrilhei todas as estradas, e trilhos que dão sahida dessa matta. Os Saltiadores assim cercados correrão aturdidos com o toque das cornetas, e estampido dos tiros, que apparecião de todos os lados, e vião-se encontrar uns com os outros, e com as nossas tropas como dezorientados, e os que escapavão deste conflicto hião cahir nas guerrilhas. Depois desta primeira surpreza ordenei, que as tropas seguissem para dentro da matta a descobrir os Saltiadores, e seus covis, e foi nesta deligencia que se encontrarão no interior da matta, abarracamentos não vistos antecedentemente. Trez destes abarracamentos forão encontrados; e entre todos avalio ter mais de 300 cazas de palha, que fiz queimar; sendo huma dellas a que servia de caza de Oração, e onde foi encontrado todo o ornamento precizo para hum Sacerdote celebrar o Santo Sacrificio da Missa, baptizar, Sacramentar, cazar, ungir, &c. Hum dos Soldados me communicou ter atirado em hum cabano, que corria embrulhado em hum timão de chita, e de camiza tinta, e que examinando depois de morto, conheceu ser homem branco, de estatura ordinaria, e de corôa de Ordens Sacras, e junto delle foi achado hũa canastra com Missal, Breviario, e outros livros da Igreja. No ultimo dia da exploração, voltando eu pelos mesmos lugares encontrei o corpo de hum homem branco decapitado; e isto me induz a crer, que este desgraçado he o Vigario de S. Bento, Joze Antonio, que para não ser conhecido lhe cortarão a cabeça em minha auzencia, ou de pessoa notavel entre os Saltiadores, que não lhes convem ser conhecida. Não posso dar conta exacta do numero dos mortos; por que ná exploração passada, tendo os Soldados cortado as orelhas aos mortos, para se poder contar o numero delles; agora encontrei muitos mortos dentro da matta já bastante arruinados, e com ambas as orelhas. Com tudo posso asseverar a V. S., que nesta exploração, o numero dos mortos encontrados no campo chegou a 15, podendo contar-se com hum maior numero dos que devem morrer dos ferimentos que soffrerão, por serem notaveis os vestigios de sangue que deixarão.

Este coito de Saltiadores ficou agora completamente destruido. No 1.º dia da exploração, enviei ao Major Arruda em Pracinha 24 mulheres, 25 crianças, e hum velho octogenario, e hum cazal de escravos de huma das prizioneiras, e agora conduzi dous meninos forros, hum de idade de 10, e outro de 12 annos. Apenas pôde achar huma espingarda de adarme 17, 5 de adarme 11, e 10 cavallos. Os Soldados acharão nos differentes ranchos dos Saltiadores bastantes roupas, dinheiro em peças, em moeda de prata, e cobre, e muitas outras preciosidades. Alguns dos Soldados achatarão até o numero de 100, 50, 40, &c. patacões, taxos, bacias &c. Esta exploração foi bastante patetica; por que as partidas encontravão-se humas com as outras; os cabanos corrião doidamente como formigas assanhadas; os nossos Soldados trabalhavão como Caçadores gritando—la vai, cerca por lá &c.—e felismente só tivemos hum Soldado de primeira Linha ferido pouco abaixo do peito esquerdo, com huma carga de munição atirada por hum cabano. Os Saltiadores muito

poucos tiros derão, e sei que mui faltos estão de munição. Encontrei abundancia de roça, mas sendo farinha, e agoa a sua comida ordinaria, está evidente o mal, que hum tal alimento lhes deve cauzar. Acampamento em Baixa secca 28 de Abril de 1834—Illm. Senhor Joaquim Joze Luiz de Souza, Coronel Commandante em Chefe—Francisco Manoel Accioli, Capitão de Commisão, e Commandante do Corpo explorador.—Está co forme—Ignacio de Siqueira Leão, Capitão Secretario.

A estas comunicações acompanharão os bilhetes seguintes, que vão transcriptos conforme os originaes.

— Illm. Sr. Vigario— Como agora se me faz necessario o que a tempos m'offereceo, rogo a V. S. para que haja de me imprestar seis mil reis isto de bom dinheiro que na mesma boa especi lhe entregarei a V. S. — Paulo, General.

— O Cabo João Lopes amanhã do mando 9 do corrente ajunte se se com sua escuadar tuo dez sem faltar Sordado nenhum, só aqui neste ponto do Castibano. — Major Commandante.

(Do Diario da Adminis tração.)

O Brigue Austriaco *Principe Baliani* traz de Monte-video a noticia de que o General Lavalleja foi completamente derrotado pelas tropas do Presidente Fructuoso Rivera, podendo apenas escapar-se com muito poucos dos que o seguião. A' sahida do Brigue dizia-se mesmo ter chegado a noticia de haver sido Lavalleja feito prisioneiro.

(Do Jornal do Commercio.)

MINAS GERAES.

Villa Diamantina.

AS noticias que nos dá o Diamantino a respeito do estado deste Paiz são ainda assas aflictivas. Chega a quasi 200 o numero das pessoas que ali tem sucumbido á miseria e a fome. Ultimamente as rossas promettião uma colheita senão abundante, ao menos capaz de suprir ás necessidades urgentes do Paiz; mas a impiedade, e a deshumana ambição de alguns homens ameaçava desde já os habitantes daquelles contornos, em quanto vião os atravessadores comprando o milho ainda nas rossas e pelo alto preço de 6$ reis o alqueire para o revenderem ao povo. Esta só noticia de um monopolio tão barbaro aterrava os habitantss da Diamantina que tanto tem soffrido; e este crime, quando pelos meios legaes não seja reprimido, ja que de nada valem os gemidos da humanidade soffredora, basta para reduzir a um deserto aquelle outr'ora tão povoado lugar, ou para produzir um rompimento contra esses homens cegos pela mais insaciavel ambição de dinheiro. Oxalá que os socorros prestados pelo Governo, e pelos nossos Concidadãos a estes de nossos Compatriotas que tanto tem soffrido lhes sirvão para attenuar os males que hão sofrido! possa esse pequeno socorro salvar aquelles que serião talvez victimas do mais horrivel dos males.

(Do Universal.)

CAMBIOS.

Rio de Janeiro, 12 de Abril de 1834.

LOndres . . . . . . 40 ¼ effeituado.

Paris.	235 nominal.
Ouro em barras. . . .	80 p. c. premio.
Dobrões hespanhoes	22$200 hum.
Pesos	1$350 a 1$360.
Moedas de 6$400.	11$500 a 12$600 huma.
de 4$000.	6$300 huma.
Prata.	42 p. c. premio.
Cobre.	6 a 7 p. c. de desconto.

Apolices de 6 p. c. juro, 55 effeituado.

CORRESPONDENCIA.

Snr. Redactor.

FErido na parte mais melindsoza de minha reputação pelo Senhor—Inimigo da Calumnia—, ou antes pelo infame Calumniador em sua correspondencia avulsa destribuida conjuntamente com o Diario de Pernambuco N.º 381, eu não busco desagravar-me das sandices, e diatribes, que sobre mim atrosmente derramou, se não pelas vias legaes.

Cioso de minha honra passo a chamar ao Jury o meu detractor, e he nesse Judicioso, e Respeitabilissimo Tribunal, uma das mais bellas instituições dos Governos livres, que pertendo confundir o perverso, e mostrar com evidencia, que Empregado Publico como sou, não me sei desviar da senda da Lei, da honra, e do dever.

Não respondo ao Senhor Inimigo da Calumnia patenteando verdadeiros, e criminosos factos seus, e da pandilha, que o cerca, por não me querer com elle parecer, e por me persuadir, que sendo o Jury composto de rectos, e imparciaes Juizes, n'elle encontrarei a desafronta, que aspiro.

Senhor Redactor queira por bondade inserir no seu acreditado jornal as mal traçadas linhas, que pela primeira vez lhe dirije o seu constante leitor

João Pedro Pessoa e Mello.

THEATRO DO RECIFE.

QUarta feira 7 de Maio Beneficio de Antonio Lopes Ribeiro: depois da Sinfonia, se reprezentará a nova Tragedia—*Arria* ou *A Heroina Romana.*—O enredo desta grande Peça he sublime, e tanto basta dizer: Finda a Tragedia cantar-se-ha um duêto desempenhado por huma Dama, que pela primeira vez sobe á Scena, e que por isso pede desculpa das suas involuntarias faltas. Dando fim o divertimento com huma engraçada, e nova Farça composta por hum Pernambucano, amante do Theatro, e do Beneficiado, a qual tem por titulo—*Astucias de Calote.*—Principiará infalivelmente ás 8 horas.

Leilão.

OS Adminittradores da casa do fallescido Joze Francisco da Costa, que acabão de ser envestidos na mesma Administração em virtude da sentença confirmativa de 27 d'Abril proximo passado, fazem hoje leilão, de escravos, mobillia de casa, escriptorio, e utencilios de armazem, na rua da Cruz n. 36, pelas 9 horas da manhã.

☞ Os Administradores da casa de Smith & Lancaster, fazem leilão Sexta feira 9 do corrente de fazendas limpas no seu armazem rua da Cadeia n. 63, principiará as 10 horas da manhã.

Vendas

UMa caza de taipa com a frente de tijolo e quintal por preço commodo no lugar de N. S. do Lupe que foi do Capitão Antonio da Ribeira em Olinda ; na rua da Cadeia do Recife n. 3, a fallar com Antonio Gomes Lial.

☞ Uma porção de barris de mel : na venda pegada a loja da esquina do beco do Padré.

☞ Sagú fino, sevadinha de França, e sevada, preço commodo : ao armazem da rua da Cruz D. 9.

☞ Dois pranxões de amarello com 56 palmos de comprido : ao armazem de vidros ao lado da cadeia.

☞ Uma casa terria na rua da praia por detraz da Igreja de Santa Rita nova : os pertendentes á rua larga do Rozario D. 7 1.° andar.

☞ Um sitio com olaria e fornos novos, e terras proprias na piranga : á loja da rua do Cabuga n. 3.

☞ Uma porção de xifres de boi a 8$000 reis o cento : á rua Nova D. 9.

☞ Bixas de boa qualidade : na Praça da Boavista Botica D. 10.

☞ Uma canôa d' agoa, e um preto canoeiro, juntos ou separados : os pertendentes annunciem.

☞ Uma carteira de amarelo em bom uso á rua do Rangel n. 15.

☞ Uma negra com cria, e bom leite, boa lavandeira, e sem vicio algum : a ponte velha n.1 7.

☞ Um negro de nação, proprio para todo o serviço sendo para fora desta Provincia : á rua da Cruz armazem n. 29.

☞ Obras de brilhante chegadas entre as quaes um bonito sortimento de aneis, com brilhantes, e sem elles, tudo do ultimo gosto : no Porto das canoas casa nova do Mesquita, de manhã até as 9, e detarde até as 5 horas.

☞ 600 alqueires de sal de Setubal : na rua do Queimado loja de ferragem D. 6.

☞ Vende se ou arrenda se um sitio no Giquiá com duás cazas de pedra e cal, e casa de ranxo para matutos, um viveiro, e coqueiros, larangeiras e mais fructeiras, e plantado de capim de colonia : no mesmo a tratar com Maria Joaquina da Conceicão.

☞ Mettade da caza de sobrado de 3 andares e sotão, chãos proprios na rua do Amorim n. 132 no fundo da que tem tenda de ferreiro, uma porção de terrra no atterro dos Affogados da parte da maré pequena, e duas frentes de casa de pedra e cal no mesmo lugar lado da maré grande : á rua Nova D. 21.

☞ Brote de milho feito no Porto, e ovas do camoripim : em fora de portas vendas n. 22, e n. 188.

☞ Saccas de café, tintas de todas as cores, oleó de linhaça, serveja preta e branca, conservas e mostardas, queijos londrinos, gigos de batatas : no armázem de Diogo Halliday & Comp, rua da Cruz n. 53.

☞ Um selim em bom uzo, e preço commodo : á praça da Boa-vista D. 16.

☞ Vende-se ou troca-se por uma morada de caza em Olinda, ou Affogado uma escrava : anuncie.

☞ Um piano proprio para aprender, e doze globos de vidro : ao Ottel Theatro junto á casa da Opera.

☞ A verdadsira Panacet de Swaim chegada de novo d'America por preço commodo ; 2 globos pequenos por 4$ cada um, e cartas geograficas proprias para os ditos : em Olinda ladeira do varadouro n. 10.

☞ Um Diccionario Italiano Portuguez, de Costa e Sá, em dois grossos volumes : anuncie.

☞ Diccionario de medecina, diccionario de medecina de Cooper, Meckel manual d'anathomia, Blandin ahathomia das Regiões do corpo humano, Londe Hegiene, Magendi Fiolegia, Peltau fizica medica, Orfila medecina legal, Orfila chimica medica, Capuron partos, Capuron medecina legal relativa a arte dos partos, Franch medecina pratica, Jobert molestias do canal sutestinal, Bellard molestias das crianças, Roche nova doutrina medica, Banillaud tratado das molestias, Peorry da percução mediata, Tomazine della Juflancazione, Tomazine delle Feve Gialla, Magende Formulario das preparações de muitos novos medictos, Rayer molestias de pel, Richon influencia do estomago sobre a poplexia, Broucesais irritação e folia, e ultimos momentos da vida de Napoleão ; á loja do Pinto defronte do Collegio.

☞ Uma propriedada de terras denominada Piabas, na Freguezia de Unna, com Destilação, Escravos, gado; e mais utencilios que forão do falecido Francisco de Mello Nunes : em caza da viuva Costa & Filhos.

☞ Taboas de ferro de navio, para estacadas ; lingoadas de ferro para lastro d' Embarcações ; e Escravos ladinos para fora da Provincia : no armazem do sal de Viuva Costa & Filhos.

☞ A Sumaca Ventura Feliz, com bons utencilios em caza de Viuva Coste & Filhos.

Compras

UMa preta de nação, que saiba cosinhar, e engomar, e dá se mais dinheiro que o seu valor não tendo vicios : uma meza de jantar para 6 pessoas : ao forte do Mattos D. 12 de manhã as 9, e detarde até as 3 horas.

☞ Uma preta, que saiba cozer, e engomar com perfeição, mossa, sem vicios ; ainda mesmo por preço mais alto ; na rua do Crespo D. 8.

☞ Uma preta de 16 a 22 annos que saiba engomar com perfeição e entenda alguma couza de costura, sem vicios, achaques &c., pagamento em prata ou muito bom cobre : á rua Nova D. 20.

☞ Para fora da terra escravos de ambos os sexos, novos, de boas figuras e tendo algumas prendas, ou officios se pagaraõ milhor, e boa moeda : ao beco de João de Barros n. 8.

Alugueis

ALluga-se uma casa terrea na rua do Côxo de Olinda n. 9, bons commodos, salla e quarto na frente, grande quintal com larangeiras e parreiras : os pertendentes ao varadouro da mesma Cidade n. 15.

☞ Um primeiro andar no Bairro de Santo Antonio : a fallar com André Tubino no Ottel Theatro junto a casa da Opera.

Avizos particulares.

O Juiz de Paz do 5.° Destricto faz publico que Joaquim Ignacio Alves Xavier não é mais Inspector do 2.° Quarteirão d'aquelle Destricto, nem de outro qual quer.

☞ Percisa-se do um official Chapeleiro : á rua Nova D. 9.

☞ Dá-se a quantia de 5 a 6 contos de reis a premio e menores quantias a quem convenha: sobre hi-

poteca, ou boas firmas; na rua estreita do Rozario sobrado D. 29 segundo andar.

☞ O Snr. que tirou uma carta do Correio vinda da Parahiba á Domingos Augusto Costa Guimaraens queira deita-la no mesmo Correio.

☞ Na rua do Vigasio casa n. 8 ha uma carta, para o Snr. Antonio Ribeiro Barboza vinda hoje (5 de Maio) do Rio de Janeiro; a pessoa a quem ella pertencer pode alli procura-la.

☞ Na typografia deste Diario acha-se uma carta para o Snr. Salvador de Siqueira Souto, e outra para o Snr. Francisco Joze de Moraes, vindas do Rio de Janeiro.

☞ Preciza-se de um sobrado, ou casa terria para pequena familia, no Bairro de Santo Antonio rua do Cabugá, do Collegio, Nova, do Rozario, atterro da Boa-vista e que não exceda de 8$ reis.

☞ Precisa-se de um caixeiro, para o mato, Brazileiro, ou Portuguez de 10, a 12 annos anuncie-se por esta folha.

☞ Ninguem negocie Letras Obrigaçoens ou contas; ninguem compre escravos, ou faça negocio de qualidade alguma sobre semilhantes objectos pertencentes ao meu Cazal com Joaquim Joze da Costa Oliveira e seu filho João Chrizostomo de Oliveira sob pena de encorrer nas que se achão estabelecidas no Codigo Criminal Artigos 257, 258, 259, 260, 363 § 1.° e Artigo 265, em virtude dos Artigos 4, 5 e 6 que protesta reclamar.

Izabel Francisca das Chagas Lieutier.

☞ Preci-se de um caixeiro com pratica para venda, de 14 a 18 annos: na rua da Cruz venda D. 34.

☞ Quem quizer uma criada para o serviço de casa, procurea na rua do Fogo casa D. 16.

☞ O Botequim grande da Praça acha-se reformado com casa de pasto e bom café; bilhar, gamão &c., e continua a vender para embarque licores sortidos de todas as qualidades, e por preço commodo.

☞ Quem quizer dar 200$ reis a juros de 2 por cento sobre hipoteca em uma casa, dirija-se a rua das 5 pontas D. 49.

☞ Preciza-se de uma ama, que tenha bastante e bom leite e prefere-se escrava; tambem compra-se sendo que faça todo serviço de uma casa: na rua do Assougue velho n. 21.

☞ O abaivo assignado faz sciente ao Thezoureiro desta actual loteria que hoje se acha ainda correndo, que não pague um meio bilhete com o numeao de mil e oito centos e secenta e nove (1869) cujo bilhete perdeu; e roga a quem o tenha achado, o queira entregar ao anunciante, rua dos quarteis D. 2 ou á Antonio Alves de Souza Araujo ror detraz da praça pois tem os nomes assignados nas costas do mesmo bilhete.

Manoel Jacome Peieira.

☞ Adverte-se ao Snr. Francisco Antonio Ramos para que não pague quantia alguma aos Herdeiros de Antonio Joze Ferreira dos Santos do citio da Casa forte estrada do Arraial, que o mesmo quer negociar, ou comprar, visto os Herdeiros desse cazal deverem a renda das terras desde Dezembro de 1824 te o prezente aos Herdeiros do finado Caetano Carvalho Rapozo, e protésta-se seguir ou procurar o recurso na Lei.

☞ Percisa-se um caxeiro de 12 a 14 annos com pratica de venda: na rua do queimado D. 4.

☞ Emmanuel Ricou faz publico que s'acha proximo a auzentar-se d'esta praça e que deixa a sua Procuração bastante ao Snr. *Adolfo Schramm* ao qual se devem dirigir as pessoas que com elle tiverem negocio. O mesmo Emmanuel Ricou roga, para que dentro de 15 dias, os possuidores de seus Bilhetes d'Alfandega vencidos, os mandem receber a casa do dito Snr. Schramm que pontualmente lhes serão pagos tanto os contra Emmanuel Ricou & Boilleau como sobre Emmanuel Ricou; assim como dois Bilhetes de cobre pagaveis ao portador emetidos em 8 de Maio do anno passado da quantia de 100$000 rei cada um.

☞ O Snr. Ignacio Lins Barradas anuncie sua morada.

Escravos Fugidos.

Antonio Joaquim, Angola, 50 a 60 annos, bom corpo, e tamanho, fala muito, e parece criolo, tem suissas, e mais cabelos brancos na cara do que na cabeça: á Francisco Xavier Carneiro da Cunha, no Engenho do Brum Freguezia da varzia, ou no Engenho Secupema, Freguezia do Cabo, que será bem recompensado, e o mesmo roga ao Illm°. Snr. Francisco do Rego Barros, mandar combinar os signaes com o que apareceo no Matto grosso.

☞ Francisco, cabra retinto, corpolento, alto, muito bonita figura, e bem parecido, de 25 a 28 annos tem os cabellos anellados, barbado; desaparaceo á 3 do corrente vindo com uma canoa d' agoa do Monteiro, a qual deixou solta na Madalena; ha razões para suppor-se ter sido furtado; é filho do Ceará; levou vestido calça de grossaria, e camiza de baeta encarnada: á rua estreita do Rozario sobrado D. 29, 2.° andar, que se dará boa gratificação.

☞ Pulqueria, Conga, fugida a 22 de Abril, tem uma marca em um dos braços, cor bem preta, olhos grandes e bonita figura, reprezenta ter 24 annos, muito ladiua, vende fazenda em uma caixa de flandes com cadeado, e a levou na sua fuga, com vestido de xita com listinhas encarnadas com recortes nas mangas e por cima do vestido saia de caça de listrinhas encarnadas; anda com escrito procurando senhor: á rua do Fagundes sobrado D. 14 lado do mar, e será recompençado.

☞ Antonio, Moçanbique baixo e grosso pouca barba, com bastantes signaes de nação pella cara, calças de algodão da terra, camiza de baeta encarnada: á rua da Cruz casa de João Leite Pitta Ortigueira.

☞ Maria, Angica, de saia preta e panno da costa, alta e grossa, cara grande, pes grosseiros, de 40 annos de idade; é casada com João rebollo, baixo, e grosso, pouca barba, 30 annos, que está tambem fugido a dois annos, e a preta fugio a 5 do corrente: ao pateo do Carmo venda do Campos D. 7.

☞ Vicente, de Nação, baixo, gordo, naris chato, beiços grossos, muito ladino que parece criôlo, vendia pão para as bandas de Beberibe, fugido no dia 1°. do corrente, pertence a Joaquim Joze Felix, no fim da rua velha esquina da Santa Cruz sobrado n. 104; o mesmo avizo se faz aos Senhores Juizes de Paz, para no cazo de ter sido furtado não lhe darem passaporte.

☞ Joaquina criola, alta; seca do corpo com falta de dentes adiante; idade 30 annos pouco mas ou menos, fugida a 24 do passado; com vestido de chita; ou branco, por baixo saia preta e pano preto; costumada a vender pandelô; sentada na ponte da Boa-vista, algumas vezes pelas ruas, e por que se desconfia que esteja oculta pede-se a quem della souber, avize a Jeronima Manoella do Nacimento; rua por detraz da Matriz da Boa-vista casa N.° 5.

Pern. na Typ. do Diario. 1834.